

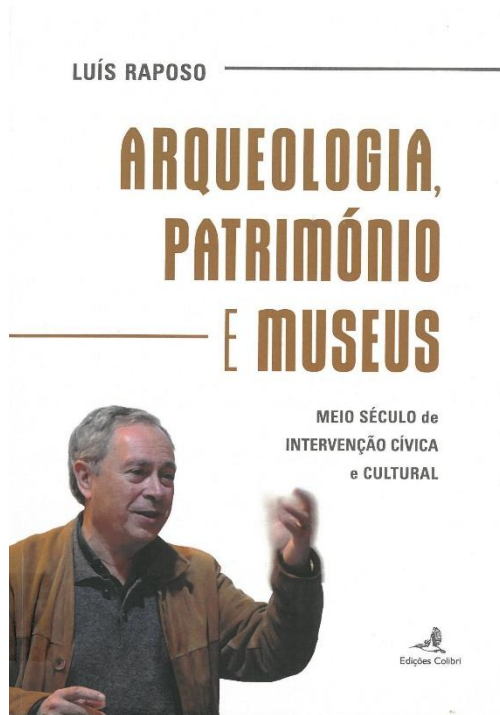


Exposição A cortiça: matéria-prima para as fábricas da Mundet. Pedro José da Silva, 2025

Boletim Bibliográfico

Centro de Documentação e Informação do
Ecomuseu Municipal do Seixal

MONOGRAFIAS



ARQ 360

Arqueologia, património e museus: meio século de intervenção cívica e cultural

Autor: RAPOSO, Luís

Edição: 1.ª ed.

Publicação: Lisboa: Colibri, 2021

Descrição: 581 p.; 24 cm

Coleção: (Extra-coleção)

ISBN: 978-989-566-088-9 (Brochado : compra)

Notas:

Índice

Apresentação: p. 9

Arqueologia

1971 - O estudo da pré-história em Portugal: p. 13

1971 - Um passado sem futuro? O muito que falta em

Portugal à arqueologia e aos arqueólogos: p. 16

1972 - No Museu Nacional de Arqueologia, um grupo de estudantes a continuar a obra que iniciaram. Reportagem: p. 20

1980 - Plano Nacional de trabalhos arqueológicos: p. 25

1981 - Arqueologia: um ano de crise... de crescimento?: p. 30

1988 - A arqueologia em Portugal - um futuro por desenhar: p. 34

1989 - A arqueologia em Portugal, hoje. Depoimento: p. 40

1989 - Arqueologia, património e investigação: algumas reflexões para um debate necessário: p. 43

1991 - Sua excelência equivocou-se: p. 51

1992 - A arqueologia portuguesa na hora da mudança:

algumas reflexões para que nem tudo fique na mesma: p. 53

1992 - Elogios envenenados: p. 60

1992 - O "Verão quente" da arqueologia: p. 66

1994 - Casos, acasos, ocasos: p. 70

1995 - A verdadeira importância das gravuras do Côa: p. 73

1995 - a.C./d.C.: As leis do património e a arte rupestre do Côa: p. 77

1995 - "les jeux sont faits": p. 83

1995 - O lado oculto do Côa: p. 86

1996 - Côagitações: p. 90

1997 - Arqueologia: falta cumprir o essencial: p. 93

1999 - Arqueologia e museus em Portugal desde finais do século XIX: p. 96

2000 - Entrevista: p. 109

2000 - Um escândalo exemplar na ribeira de Muge: p. 117

2001 - Vale do Côa: museu ou luna-parque: p. 121

- 2002 - Não há humanidade sem memória. Somos o fruto do nosso passado. Entrevista: p. 124
- 2005 - Achados fortuitos, detectores de metais e arqueologia: p. 129
- 2010 - As origens da arqueologia científica portuguesa no século XIX: p. 136
- 2010 - 1926 a 1936: instalação da "ordem nova" e a arqueologia portuguesa: p. 149
- 2010 - Arqueologia e impactes ambientais: o beijo da aranha: p. 154
- 2011 - Ródão, há quatro décadas, um eixo vertebrador do "meu mundo": p. 159
- 2019 - Prática e teoria na história da arqueologia portuguesa: p. 164
- 2019 - Percursos que importa partilhar. Entrevista: p. 168
- 2020 - Debutar para a arqueologia nos idos de 70 do século passado: p. 173
- 2020 - Optimismo e pessimismo em arqueologia: p. 177
- Património
- 1990 - A Igreja e o património: p. 185
- 1990 - Regionalização e património cultural: p. 187
- 1990 - Rusticar: p. 189
- 1990 - As Corporações do património: p. 191
- 1990 - Património cultural e ambiente: um divórcio profundo: p. 193
- 1991 - Património cultural: uma nova etapa: p. 197
- 1993 - A estrutura administrativa do Estado e o património cultural: p. 199
- 1993 - Património cultural e aparelho de Estado: a quadratura do círculo: p. 213
- 1995 - Projecto de Lei do Património Cultural: a golpada: p. 217
- 2001 - Nova lei do património cultural: optimismo... moderado: p. 221
- 2003 - A política de património cultural da esquerda no contexto da luta contra uma concepção empresarial do Estado: p. 224
- 2003 - Em defesa de um equilíbrio institucional na área do património: p. 231
- 2003 - Património cultural e aparelho de Estado: avançar, recuando?: p. 233
- 2003 - Seremos sempre nós, na nossa abundância, os destinatários de todos os saques: p. 236
- 2010 - 100 anos de políticas de Património Cultural: A República falhou?: p. 240
- 2011 - A nova Direção Geral do Património Cultural: recuo ou avanço? p. 243

- 2012 - A DGPC é um monstro administrativo. Entrevista: p. 245
- 2012 - Interesse Público e actividades comerciais em monumentos e museus: p. 251
- 2013 - Retórica e realidade: a governamentalização do Conselho Nacional de Cultura: p. 257
- 2014 - Ingressos em museus e monumentos: desvario e miopia: p. 260
- 2014 - O 25 de Abril e a (re)invenção do património cultural português: p. 265
- 2015 - Belém: um lugar com muitas explicações: p. 268
- 2015 - Cultura e património cultural: ideias para o futuro: p. 271
- 2015 - Cultura: até que ponto mudar significa... mudar mesmo: p. 274
- 2015 - Património Cultural e Museus: visão estratégica: p. 276
- 2016 - Ainda os preços de entrada em museus e monumentos de Sintra e Belém-Ajuda: p. 287
- 2016 - Elites e povo, vistos de Baleizão: p. 291
- 2016 - Ideologia e "prática" na gestão dos monumentos nacionais: p. 293
- 2016 - Sucesso e insucesso na gestão de monumentos e museus nacionais: p. 295
- 2017 - A tragicomédia da descentralização, ou de como se arrisca estragar uma boa ideia: p. 299
- 2017 - Cultura: tudo será feito... quando calhar ser feito: p. 302
- 2017 - Descentralização e regionalização: será pedir muito, se pedirmos transparência?: p. 304
- 2017 - Descentralização, património cultural e museus: pensar primeiro, fazer depois: p. 308
- 2017 - Luzes e sombras em vésperas do Ano Europeu do Património Cultural: p. 310
- 2017 - Património cultural e museus: o que está por detrás dos "casos"?: p. 314
- 2017 - REVIVE: o diabo começa nos detalhes e acaba na venda da alma: p. 318
- 2017 - Panteão Nacional... conversa e desconversa: p. 321
- 2019 - Entre o fazer vista e o fazer mesmo: a propósito do Ano Europeu do Património Cultural: p. 324
- 2020 - As ruínas da mesquita e a decrepitude da DGPC: p. 329
- 2020 - Devolver património, sim, não talvez... Mas devolver o quê e a quem?: p. 332
- 2020 - Museus e património: precisa de um "golpe de asa": p. 334
- 2020 - Museus, património cultural e "visão estratégica": p.

336

2020 - O fétiche do racismo e a vandalização de ícones do passado: p. 339

2020 - Orçamento do Estado, Património Cultural e Museus: exercício ficcional: p. 342

2020 - Os museus e o património cultural antes, durante e depois do Covid-19: p. 345

2020 - Património Cultural: e de súbito o impensável: p. 350

2021 - Belém, arranjos florais e "infantil obsessão ideológica": p. 352

2021 - Património cultural e sentimento de pertença: p. 354

2021 - Tempos de máscaras: p. 360

2021 - A "idade adulta do património": p. 369

Museus

1989 - A aventura humana. A propósito de uma exposição surpreendente: p. 375

1990 - Um museu para o meu bairro: p. 386

1990 - O que pedem os museus: p. 388

1990 - Museus municipais: um bom exemplo: p. 390

1991 - Museus na boa direcção: p. 392

1997 - "Falta uma política museológica para a arqueologia". Entrevista: p. 394

1998 - Convite ao Museu. Conversa com Luís Raposo. Entrevista: p. 399

2004 - Museus e Património Nacionais: p. 404

2007 - Gratuidade dos museus nacionais: um debate em aberto: p. 408

2008 - Do "Museu-armazém" ao "Armazém-museu": p. 411

2011 - Museus nacionais: começar de novo: p. 414

2012 - Museus e cidadania: um diário: p. 417

2013 - Os museus portugueses entre a festa e a desventura: p. 421

2013 - Acessos a museus e monumentos: o caos instituído: p. 424

2014 - A economia dos museus e dos parques temáticos, na América e na "Velha Europa": p. 427

2014 - Acerca da autonomia de arquivos e museus: p. 433

2014 - Alguns dados estatísticos sobre os museus portugueses: contexto europeu e dinâmicas internas: p. 436

2014 - As "grandes exposições", os museus e o provincianismo nacional: p. 442

2015 - Coches corporações e má política: p. 445

2015 - Museu: a Fénix sempre renascida: p. 448

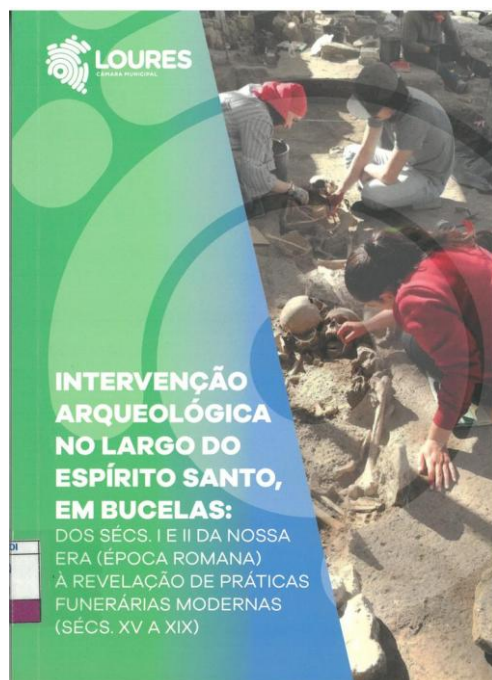
2015 - O futuro dos museus visto do outro lado do Atlântico: p. 452

2015 - Os museus, a crise e como sair dela: p. 458

2016 - Entrevista ao Dr. Luís Raposo: p. 464

- 2016 – Museus, visitantes e bandeiras: p. 473
- 2016 – Os três tempos da crise nos museus: p. 476
- 2016 – Responsabilidade social, investimento em arte e museus: os pontos nos is: p. 484
- 2017 – Estatísticas, museus e sociedade (1): o longo prazo: p. 487
- 2017 – Estatísticas, museus e sociedade (2): o longo prazo: p. 492
- 2018 – O que significa ser profissional de museus, hoje?: p. 497
- 2018 – Os “10 melhores museus portugueses” na escolha da TripAdvisor: p. 500
- 2018 – Os museus e o mundo virtual: amigos ou inimigos?: p. 504
- 2019 – A última desenhadora do Museu Nacional de Arqueologia?: p. 597
- 2019 – Afinal o que é “ser museu” na definição do ICOM?: p. 512
- 2019 – O museu como território de afectos, duas décadas depois de criado o Grupo de Amigos do Museu Nacional de Arqueologia: p. 515
- 2019 – O que são e para que servem os museus, na definição do ICOM: p. 525
- 2020 – Quem pode ser director de museu?: p. 530
- 2020 – Ainda o Museu do Aljube e o papel dos “museólogos”: p. 533
- 2020 – O “novo normal” nos museus: p. 540
- 2020 – O que podem fazer os museus, estando encerrados?: p. 543
- 2020 – Os equívocos da museologia e da patrimoniologia: p. 646
- 2020 – Que museus depois da pandemia?: p. 551
- 2020 – Restos humanos em colecções de museu: um tema complexo em que importa reflectir: p. 557
- 2021 – Os “grandes museus” perante o mundo que aí vem: p. 563
- 2021 – Elogio do perfil de conservador de museu: p. 573
- 2021 – Museus: tempo de esperança: p. 579

Assunto(s): Arqueologia / Património / Museus



ARQ 361

Intervenção arqueológica no Largo do Espírito Santo, em Bucelas : dos sécs. I e II da nossa era (época romana) à revelação de práticas funerárias modernas (sécs. XV a XIX)
Edição: 1.^a ed.

Publicação: Loures : Câmara Municipal de Loures, 2022

Descrição: 111 p.: il.; 21 cm

ISBN: 978-972-9142-65-9

Notas:

Índice

Capítulo I

A bacia do rio Trancão - principais traços da geografia, história e arqueologia de uma região rural a norte de Lisboa: p. 11

Capítulo II

As circunstâncias da intervenção em Bucelas e o projeto de investigação de emergência posto em prática: p. 23

Capítulo III

As descobertas realizadas: época romana (séculos I-II e IV-V) - As estruturas habitacionais no seu contexto regional: p. 41

Capítulo IV

As descobertas realizadas: necrópole cristã (séculos XV-XIX) - práticas funerárias e paleobiologia: p. 53

Capítulo V

Conservação e restauro das estruturas musealizadas: p. 75

Capítulo VI

Apresentação de alguns dos materiais recolhidos na intervenção arqueológica: p. 79

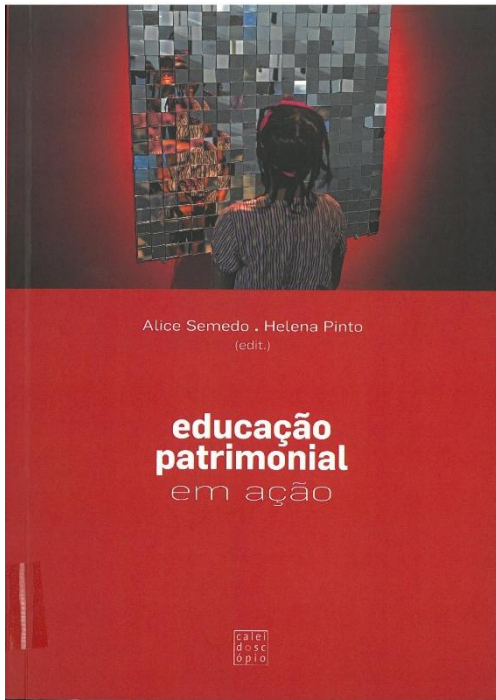
Bibliografia: p. 101

Ficha técnica: p. 111

Assunto(s): Arqueologia / Escavações arqueológicas

ANTUNES-FERREIRA, Nathalie (Coordenação)

ESTÊVÃO, Florbela (Coordenação)



EPT 71

Educação patrimonial em ação : tecendo relações entre museus, escolas e territórios

Edição: 1.^a ed.

Publicação: Lisboa: Caleidoscópico, 2022

Descrição: 429 p. ; 24 cm

ISBN: 978-989-658-785-7 (Brochado : compra)

Notas:

Índice

Introdução: p. 7

Educación artística y patrimonial: tejiendo relaciones a partir de los vínculos en tiempos de pandemia: p. 11

O Museu da Paisagem e a proposta de um kit pedagógico de leitura e exploração de paisagens: p. 33

Trabajo colaborativo y aprendizaje en las redes sociales para formentar la educación patrimonial en el contexto de la Comunidad Autónoma Andaluza: p. 57

De la educación patrimonial al concepto de património expandido. Reflexiones desde un trayecto biográfico: p. 83
Painéis azulejares do Convento de Serra D'Ossa: cartografia de paisagens e figuras: p. 109

O meu, o seu e o nosso: uma proposta pedagógica para a valorização do património local: p. 167

Conversaciones con el patrimonio de barrio: Proyecto de Aprendizaje Servicio "Pajarillos Educa": p. 195

Os objetos arqueológicos como intérpretes do património: o caso do Projeto Outeiro do Circo (Beja, Portugal): p. 195

"Sentidos urbanos": uma ação de extensão universitária dedicada à Educação Patrimonial na cidade de Ouro Preto: p. 225

Problematizar local, pensar global: diálogos curriculares com o património: p. 251

A relação entre escola, comunidade e o papel da Educação Patrimonial: p. 275

La importancia de la apariencia en la construcción de la identidad de género: educación en valores a través de las artes visuales (ss. XVIII-XXI): p. 303

Avaliação comprova que Projeto continuado com escolas é eficaz. Mas isto não basta!: p. 333

Experiencias de colaboración entre educadores de museo y docentes. Relato de una relación elástica en el contexto expositivo: p. 353

A visita a museus: perspectivas docentes: p. 379

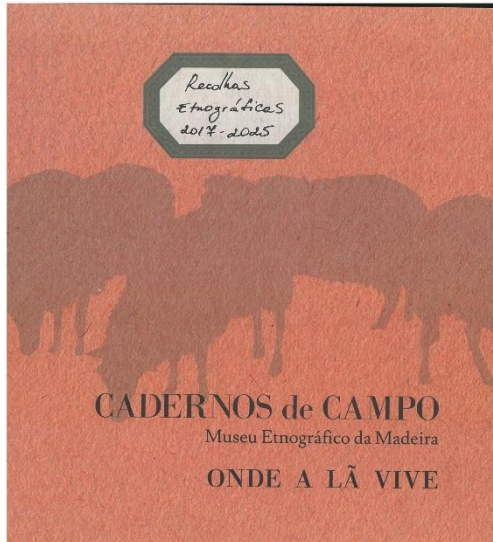
Revisores: p. 427

Agradecimentos: p. 429

Assunto(s): Congressos e encontros / Educação patrimonial / Escolas / Museus

SEMEDO, Alice (eds.)

PINTO, Helena (eds.)



ETN 241

Onde a lã vive

Autor: ANDRUSKO, Irina

Edição: 1.^a ed.

Publicação: Ribeira Brava: Direção Regional da Cultura, Museu Etnográfico da Madeira, 2024

Descrição: 283 p.: il.; 23 cm

Coleção: (Cadernos de campo)

ISBN: 978-972-648-303-8 (Brochado : permuta)

Notas:

Índice

Introdução: p. 8

Tosquias: p. 10

Passado e presente: p. 10

Ordenamento do território: p. 36

Ovelhas na Madeira: p. 60

Lã, uma matéria-prima regional: p. 69

A lã: p. 84

Linguagem e terminologia: p. 84

Cadeia operatória do tratamento da lã: p. 86

Ferramentas: p. 124

Artífices: p. 142

Técnicas de trabalhar lã: o tricot: p. 150

Conservação preventiva e restauro: p. 224

Futuro da lã na Região autónoma da Madeira: p. 238

Bibliografia: p. 274

Agradecimentos: p. 282

Assunto(s): Antropologia e/ou etnografia / Lã

FERREIRA, Lídia Gões (Coordenação)

FLÁVIO LOPES

ZONAS DE PROTEÇÃO AO PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

PARA QUE SERVEM?



GPT 157

Zonas de proteção ao património arquitetónico - para que servem?

Autor: LOPES, Flávio

Edição: 1.ª ed.

Publicação: Casal de Cambra : Caleidoscópio, 2013

Descrição: 198 p. ; 24 cm

ISBN: 978-989-658-231-9 (Brochado : compra)

Notas:

Índice

Introdução: p. 13

Capítulo 1

Enquadramento legal: p. 17

Capítulo 2

Evolução de conceitos e de critérios de intervenção: p. 27

1. As teorias do restauro: do século XIX ao início do século XX: p. 27

2. Carta de Atenas (1931). Primeira sistematização de conceitos sobre a envolvente dos monumentos: p. 42

3. Carta de Atenas do Urbanismo (1933): p. 45

4. O debate sobre os conjuntos arquitetónicos, anterior à Carta de Veneza: p. 49

5. Carta de Veneza (1964): ampliação do conceito de património arquitetónico e consolidação do conceito de contexto: p. 55

6. O contínuo alargamento do conceito de património arquitetónico e a necessidade de defesa do seu contexto: p. 58

7. Carta de Cracóvia 2000 e os novos conceitos de restauro: p. 71

8. Declaração de Xi'an: p. 73

9. Contexto e paisagem. Conceitos e propósitos de gestão diferentes: p. 75

10. O monumento e o seu locus: p. 79

11. Conclusões: o contexto como atributo da autenticidade: p. 85

Capítulo 3

A prática portuguesa (1945-2011): p. 87

1. Aspetos gerais: p. 87

2. Critérios de delimitação das zonas especiais de proteção: p. 89

Capítulo 4

Proposta de metodologia: conceito, critérios e princípios de atuação: p. 151

1. Conceito de contexto do património arquitetónico: p. 151

2. Etapas do processo de estudo, delimitação e regulação da

zona especial de proteção: p. 156

3. Outros fatores a considerar na delimitação da zona especial de proteção: p. 170

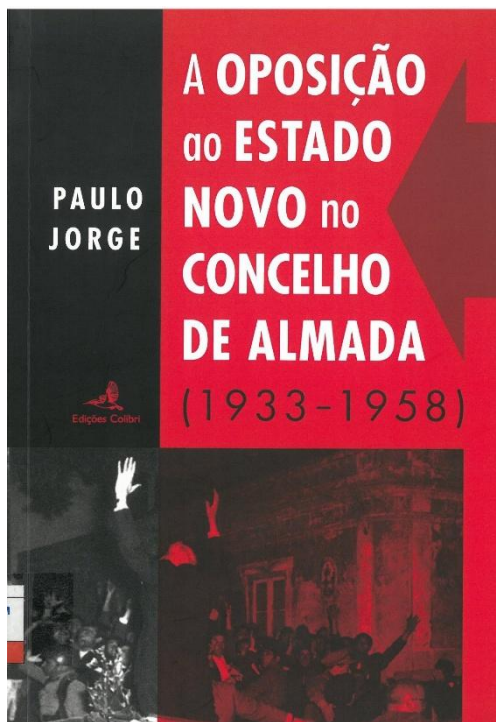
4. Estabelecimento de restrições urbanísticas na zona especial de proteção: p. 177

5. Conclusões: p. 179

Bibliografia selecionada: p. 185

Fontes documentais: p. 191

Assunto(s): Gestão e/ou proteção do património / Património arquitetónico / Proteção do património



HLR ALM 62

A oposição ao Estado Novo no concelho de Almada (1933 - 1958)

Autor: JORGE, Paulo Emanuel Ramos

Edição: 1.ª ed.

Publicação: Lisboa: Colibri, 2019

Descrição: 192 p. ; 23 cm

Coleção: (Extra-coleção)

ISBN: 978-989-689-927-1 (Brochado : compra)

Notas:

Índice

Introdução: p. 9

I. O concelho de Almada: p. 17

I.1. A República (1910-1926): p. 17

I.2. A Ditadura Militar (1926-1933): p. 28

I.3. Do Estado Novo à Guerra Civil de Espanha (1933-1939): p. 34

I.4. A Segunda Guerra Mundial (1939-1945): p. 45

II. O Movimento de Unidade Democrática: p. 53

II.1. O MUD da génese à ilegalização (1945-1948): p. 53

II. 2. Campanha de Norton de Matos e o "refluxo das oposições" (1949-1957): p. 64

II.3. Campanha de Humberto Delgado e o esfumar da unidade (1958): p. 81

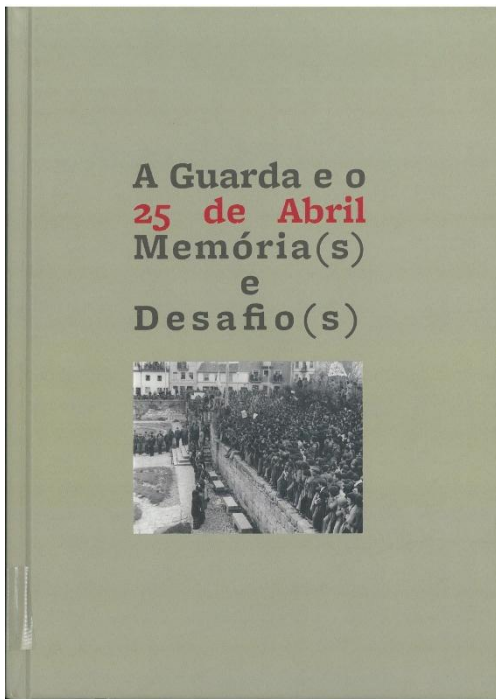
III. Movimento associativo: p. 101

Conclusão: p. 119

Fontes: p. 127

Anexos: 169

Assunto(s): Estado Novo / História local e regional / Resistência política



HLR GRD 6

A Guarda e o 25 de Abril : memória(s) e desafio(s)

Edição: 1.ª ed.

Publicação: Guarda : Município da Guarda, 2025

Descrição: 337 p.; 25 cm

ISBN: 978-989-35854-4-3 (Encadernado : permuta)

Notas:

Índice

Nota de abertura: p. 7

Prefácio: p. 9

1. A Guarda e a sua região - 1974: uma radiografia: p. 17

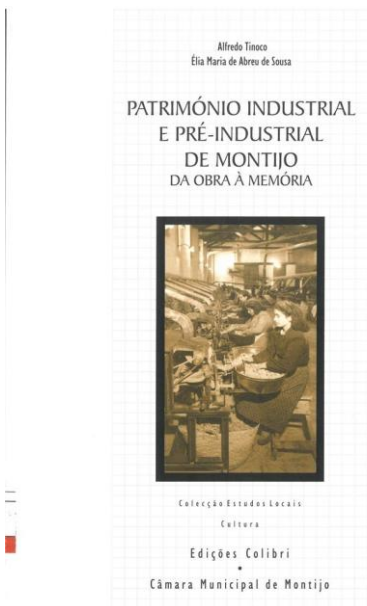
2. Testemunhos na primeira pessoa: p. 185

3. Imaginário e legado de Abril: p. 283

Assunto(s): 25 de Abril, 1974 (Portugal) / História local e regional / Concelho da Guarda

IGREJA, Joaquim Martins (Coord.)

SANTOS, Thierry Proença dos (Coord.)



HLR MTJ 24

Património industrial e pré-industrial de Montijo: da obra à memória

Autor: TINOCO, Alfredo ; SOUSA, Élia Maria de Abreu de

Edição: 1.ª ed.

Publicação: Montijo: Câmara Municipal do Montijo, [2009]

Descrição: 225 p.: il.; 22 cm

Coleção: (Estudos Locais - Cultura)

ISBN: 978-972-772-894-7

Notas:

Índice

Nota prévia: p. 9

Introdução: p. 11

I - Da industrialização ao património industrial: p. 23

II - O Montijo artesanal e industrial: p. 35

III - Património industrial e políticas de protecção patrimonial: p. 59

IV - A salvaguarda do património pré-industrial e industrial do Montijo: p. 85

Conclusão: p. 103

Agradecimentos: p. 105

Bibliografia: p. 107

Anexo: p. 111

História oral: p. 157

Apresentação: p. 159

I - Metodologia aplicada: p. 160
 II - Breve caracterização da indústria corticeira no Montijo: p. 164
 III - Breve caracterização da indústria de carnes no Montijo: p. 167
 IV - Testemunhos orais: p. 170
 V - Biografias: p. 171
 Em jeito de conclusão: p. 225

Assunto(s): Património industrial
 Assunto(s): Europa\Portugal\Distrito de Setúbal\Concelho do Montijo

MUS 438

O som como meio de comunicação nas exposições em museus

Autor: Cortez, Alcina

Edição: 1.^a ed.

Publicação: Lisboa: Caleidoscópio, 2023

Descrição: 194 p. ; 24 cm

Coleção: (Estudos de Museus)

ISBN: 978-989-658-843-4

Notas:

Índice

Prefácio: p.9

Primeiro capítulo - contributos para a exposição de som em museus: p. 13

Formulação do problema: p. 18

Enquadramento teórico: p. 18

Metodologia e ferramentas analíticas: p. 37

Segundo capítulo - caracterizando a prática de expor som em museus: cinco categorias: p. 53

Som como "lição": p. 59

Som como artefacto: p. 74

Som como Ambiance/banda sonora: p. 93

Som como arte: p. 98

Som como modo de curadoria partilhada: p. 105

Observações finais: p. 108

Terceiro capítulo - The visitors, de Ragnar Kjantansson: um estudo de caso de arte sonora: p. 111

Fontes: p. 114

The Visitors do ponto de vista da significação: p. 121

Observações finais: p. 157

Quarto capítulo - práticas de escuta em museus: um caminho: p. 159



Notas e bibliografia: p. 175

Agradecimentos. p. 193

Assunto(s): Acústica / Comunicação em museus / Exposições / Museologia / Museus

MUS 439

A exposição como obra total nos museus do século XXI

Autor: COUTINHO, Bárbara

Edição: 1.^a ed.

Publicação: Lisboa: Caleidoscópio, 2023

Descrição: 368 p. ; 24 cm

Coleção: (Estudos de Museus)

ISBN: 978-989-658-844-1

Notas:

Índice

Prefácio: p. 9

Introdução. Enquadramento, objetivos, metodologia: p. 15

Parte I - A exposição como obra: prática artística, curadoria e arquitetura: p. 29

O lugar da exposição e a atualidade do conceito "obra de arte total": p. 31

O artista-curador: a exposição como criação artística: p. 68

O curador-artista: o primado do discurso e a sua tradução espacial: p. 131

O arquiteto-curador e a ativação do espaço como conteúdo: p. 169

Parte II - Casos de estudo: três museus do século XXI: p. 213

Triennale Design Museum: "Museu-Mutante" e exposição como objeto em exposição: p. 215

Neues Museum: Museu "Palimpsesto" e exposição como drama: p. 254

Mude: Museu in Progress e exposição como "obra aberta": p. 285

Conclusão: p. 323

Referências: p. 337

Siglas e abreviaturas: p. 351

Índice remissivo: p. 353

Notas: p. 357

Agradecimentos: p. 367

Assunto(s): Exposições / Museologia / Museus



MARIA VAN ZELLER

JOGOS

COM REALIDADE AUMENTADA NOS

MUSEUS

**MUS 440**

Jogos com realidade aumentada nos museus

Autor: VAN ZELLER, Maria

Edição: 1.ª ed.

Publicação: Lisboa: Caleidoscópio, 2022

Descrição: 264 p. ; 24 cm

Coleção: (Estudos de Museus)

ISBN: 978-989-658-790-1

Notas:

Índice

Introdução: p. 7

Estado da arte: p. 23

Metodologia: p. 61

Modelo de aceitação da tecnologia e modelo de design de experiências: p. 69

Design, prototipagem e implementação: p. 103

Framework play the museum - princípios para jogar o museu: p. 191

Conclusões: p. 209

Notas: p. 245

Referências: p. 253

Assunto(s): Museologia / Museus / Tecnologias digitais

ISABEL FALCÃO

DIOGO DE MACEDO E O

MUSEU

DE ARTE CONTEMPORÂNEA
PIONEIRISMO E HERANÇA NA REDEFINIÇÃO
DO MUSEU DE ARTE**MUS 441**Diogo de Macedo e o Museu de arte Contemporânea:
pioneirismo e herança na redefinição do museu de arte

Autor: FALCÃO, Isabel

Edição: 1.ª ed.

Publicação: Lisboa: Caleidoscópio, 2020

Descrição: 263 p. ; 24 cm

Coleção: (Estudos de Museus)

ISBN: 978-989-658-671-3

Notas:

Índice

Introdução: p. 7

Parte I - Em torno do Museu Nacional de Arte
Contemporânea (MNAC): p. 13

Parte II - Diogo de Macedo (1889-1959). Um esteta: p. 43

Parte III - Diogo de Macedo e a direção do MNAC: p. 123

Parte IV - A intervenção institucional de Diogo de Macedo no
exterior: p. 175

Considerações finais: p. 193

Notas: p. 207

Fontes e bibliografia: p. 239

Índice remissivo: p. 255
Diogo de Macedo (cronologia): p. 257

Assunto(s): Arte contemporânea / Museologia / Museus / Museus de arte

MUS 442

Transformar arte funcional em objeto museal

Autor: PONTE, Sofia

Edição: 1.^a ed.

Publicação: Lisboa: Caleidoscópio, 2020

Descrição: 190 p.; 24 cm

Coleção: (Estudos de Museus)

ISBN: 978-989-658-654-6

Notas:

Índice

Introdução: p. 7

Capítulo 1 - Quando a arte contemporânea é arte funcional: p. 23

Capítulo 2 - Arte funcional - Seleção dos casos de estudo: p. 59

Capítulo 3 - Quando arte funcional se torna objeto museal: p. 83

Capítulo 4 - Trajetórias da arte funcional: p. 123

Considerações finais: p. 157

Assunto(s): Arte contemporânea / Museologia / Museus / Museus de arte / Objetos museológicos

MUS 443

Os imperativos da arte : encontros com a loucura em Portugal no século XX

Autor: FRANCO, Stefanie Gil

Edição: 1.^a ed.

Publicação: Lisboa: Caleidoscópio, 2021

Descrição: 331 p. ; 24 cm

Coleção: (Estudos de Museus)

ISBN: 978-989-658-682-9 (Brochado : compra)

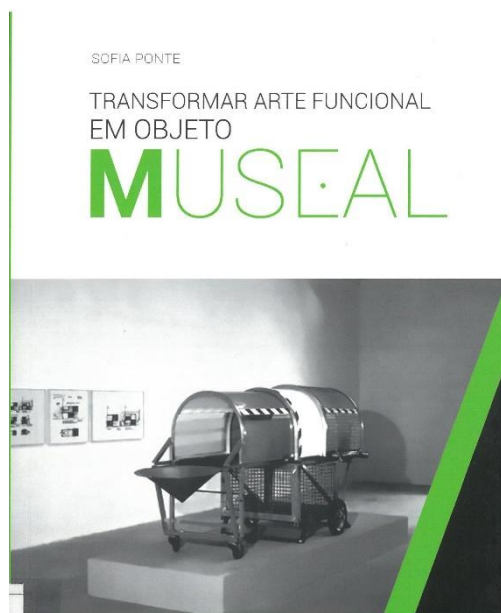
Notas:

Índice

Introdução: p. 7

Capítulo 1 - A alienação em Portugal: notícias acerca da degeneração mental e artística: p. 19

Capítulo 2 - Isolar os corpos, Moralizar as mentes: algumas manifestações sobre a crítica de arte dos insanos: p. 103



Capítulo 3 - Humanizar e adjetivar a loucura: um mundo dividido aos pares: p. 187
 Algumas considerações. Temas para o futuro: p. 285
 Notas: p. 305
 Fontes e bibliografia: p. 317
 Índice remissivo: p. 317
 Agradecimentos: p. 331

Assunto(s): Arte / Museologia / Psiquiatria / Teoria da arte



M/E 650

Amadora, primeiro município de Abril

Edição: 1.ª ed.

Publicação: Amadora : Câmara Municipal da Amadora, 2024

Descrição: 95 p. : il.; 21 cm

ISBN: 978-972-8284-97-8 (Brochado : permuta)

Notas:

Catálogo da exposição temporária realizada de 16 de Maio de 2024 a 4 de Maio de 2025

Índice

Amadora antes do 25 de Abril: p. 9

Repressão e resistência: p. 21

Revolução na Amadora: p. 45

Politização e memória: p. 67

Militares na revolução: p. 70

Amadora município de Abril: p. 79

Assunto(s): 25 de Abril, 1974 (Portugal) / Exposições / Museus

Assunto (s): Europa\Portugal\Distrito de Lisboa\Concelho da Amadora

ENCARNAÇÃO, Gisela (coordenação)



**LISBOA
EM REVOLUÇÃO
1383 — 1974**

LISBOA
CULTURA

MUSEU
DO LISBOA
PALÁCIO
PIMENTA

Lisbon in Revolution. 1383-1974

M/E 651

Lisboa em Revolução : 1383-1974

Edição: 1.^a ed.

Publicação: Lisboa : EGEAC, Museu de Lisboa, 2024

Descrição: 158 p.: il. ; 28 cm

ISBN: 978-972-8403-58-4 (Brochado : permuta)

Notas:

Catálogo da exposição patente no Museu de Lisboa, Palácio Pimenta de 25 de Maio de 2024 a 23 de Março de 2025

Índice

Exposição Lisboa em revolução, 1383-1974: p. 12

Sobre as revoluções e a ideia de uma exposição: p. 17

As revoluções e as sementes de liberdade: p. 25

1383-1385 - O protagonismo de Lisboa num reino em ebulição: p. 49

A revolta de 1640: p. 65

Papéis, palavras e cultura material no triénio vintista português (1820-1823): p. 80

A revolução Setembrista de 1836: p. 97

Lisboa e a revolução do 5 de Outubro de 1910

A cultura na revolução: p. 136

A revolução social: p. 143

Projeto da exposição: p. 150

Fontes e bibliografia: p. 154

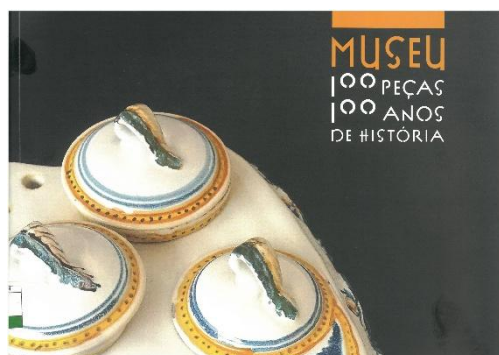
Ficha técnica: p. 156

Assunto(s): Exposições / História local e regional / Museus / Revolução

Assunto(s): Europa\Portugal\Distrito de Lisboa\Concelho de Lisboa

ALVES, Daniel (Coordenação)

ALVES, Erica Cunha (Tradução)



M/E 652

Museu : 100 peças, 100 anos de história

Edição: 1.^a ed.

Publicação: Viana do Castelo : Câmara Municipal de Viana do Castelo, 2023

Descrição: 101 [1] p.: il.; 21 cm

ISBN: 978-972-588-366-2

Notas:

Índice

Mensagem do presidente: p. 7

Nota introdutória: p. 9

O museu no edifício com 300 anos: p. 11
 Museu, centenário e coleções: p. 13
 Museu, uma história com 100 anos: p. 15
 Génese: p. 16
 II Quartel do século XX: p. 20
 II Metade do século XX: p. 32
 I Quartel do século XXI: p. 54
 Museu, doadores e doações: p. 71
 Bibliografia: p. 77
 Catálogo da exposição: p. 79
 Ficha técnica: p. 101

Assunto(s): Artes decorativas / Exposições / Museus

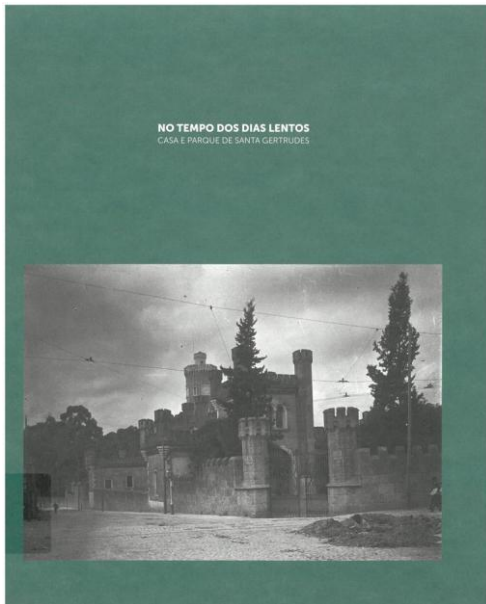
ABREU, Salomé (Coordenação)



M/E 653

Exemplaris - Pedro de Figueiredo
 Autor: PINTO, Maria de Lurdes
 Edição: 1.ª ed.
 Publicação: Tondela: Câmara Municipal de Tondela, 2023
 Descrição: 144 p. : il. ; 23 cm
 (Brochado : permuta)
 Notas:
 Índice
 Agradecimentos: p. 5
 Apresentação: p. 6
 Notas breves: p. 9
 Biografia perfilada: p. 13
 Mapa genealógico: p. 46-47
 Da paisagem ao retrato: p. 49
 Catálogo: p. 63
 Exposições: p. 94
 Cartaz da exposição: p. 103
 Folha de sala: p. 104
 O pintor de azulejos: p. 105
 Bibliografia: p. 140

Assunto(s): Azulejaria / Desenho / Exposições / Museus / Pintura



M/E 654

No tempo dos dias lentos : casa e parque de Santa Gertrudes
Edição: 1.ª ed.

Publicação: Évora : Fundação Eugénio de Almeida, 2023

Descrição: 143 p. il.; 23 cm

978-989-53620-8-0 (Brochado : oferta)

Notas:

Índice

No tempo dos dias lentos: p. 5

A casa, e o caminho: p. 9

Casa e parque de Santa Gertrudes (2017-2020): p. 16

Uma paisagem de memórias: p. 95

Santa Gertrudes: a casa não foi sempre casa: p. 99

Imagens de arquivo: p. 106

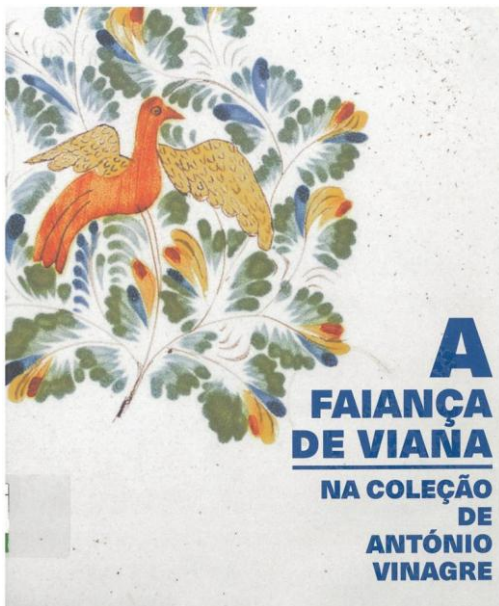
Biografias: p. 131

English version: p. 133

Assunto(s): Exposições / Fotografia / História dos museus / Museus

FERREIRA, Alberto (Coordenação editorial)

RAMOS, Maria do Céu (Coordenação geral)



M/E 655

A faiança de Viana na coleção de António Vinagre

Edição: 1.ª ed.

Publicação: Viana do Castelo : Câmara Municipal de Viana do Castelo, [2018]

Descrição: 100 p. : il.; 22 cm

Coleção: (A Faiança de Viana e os Colecionadores)

ISBN: 978-972-588-269-6

Notas:

Índice

Prefácio: p. 9

António Vinagre: o colecionador: p. 11

Catálogo: p. 20

I Período (1774 a 1790): p. 23

II Período (1790 a 1830): p. 31

III Período (1830 a 1855): p. 79

Bibliografia: p. 100

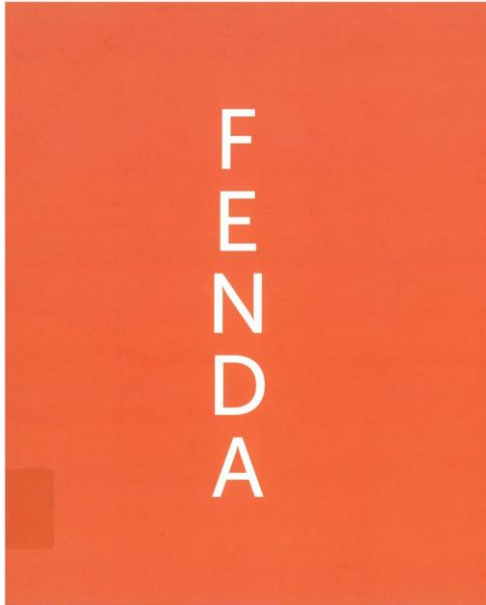
Assunto(s): Exposições / Faianças / Museus

Assunto(s): Europa\Portugal\Distrito de Viana do Castelo

FERNANDES, Isabel Maria (Textos)

Garcia, João (Fotografia)

M/E 656



Fenda

Edição: 1.ª ed.

Publicação: Évora : Fundação Eugénio de Almeida, 2023

Descrição: 171 p. : il.; 23 cm

ISBN: 978-989-53620-9-7

Notas:

Índice

Abertura: p. 7

Fenda: a propósito da diferenciação social e da sua representação: p. 9

Fenda, construções de pobreza na arte contemporânea: p. 23

Sobre a pobreza: p. 31

A pobreza, condenação do atraso ou ferrete da desigualdade?: p. 35

Exposição [exhibition]: p. 42

Índice visual: p. 102

Entre a experiência do empobrecimento e o empobrecimento da experiência: p. 105

Os artistas falam das suas obras: p. 120

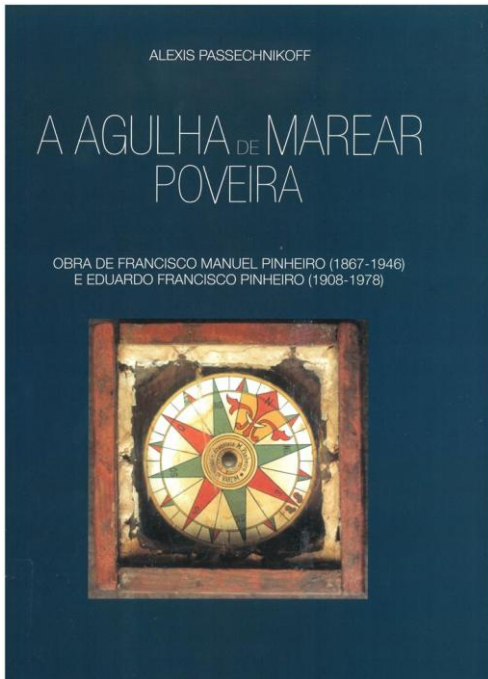
Biografias: p. 136

English version: p. 141

Assunto(s): Exposições / Fotografia / Museus

FERREIRA, José Alberto (Coordenação editorial)

RAMOS, Maria do Céu (Coordenação geral)



PFM 250

A agulha de marear poveira : obra de Francisco Manuel Pinheiro (1967-1946) e Eduardo Francisco Pinheiro (1908-1978)

Autor: PASSECHNIKOFF, Alexis

Edição: 1.^a ed.

Publicação: Póvoa de Varzim : Câmara Municipal de Póvoa de Varzim, 2024

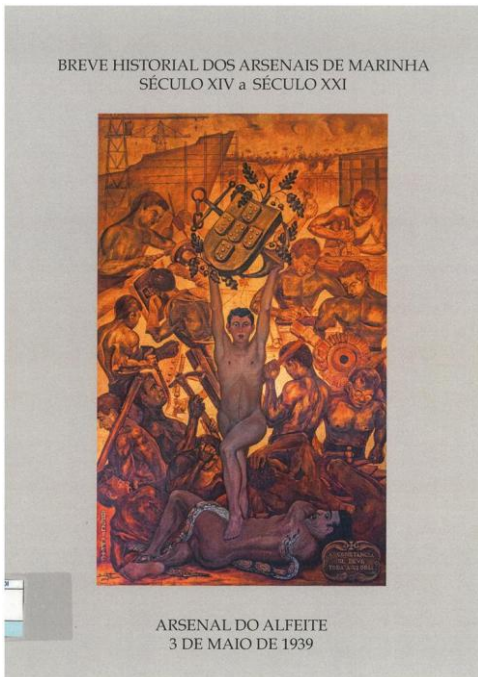
Descrição: 209 p. : il.; 27 cm

ISBN: 978-989-53927-3-5

Notas:

Exemplar autografado.

Assunto(s): Instrumentos de navegação / Navegação e/ou náutica / Património flúvio-marítimo



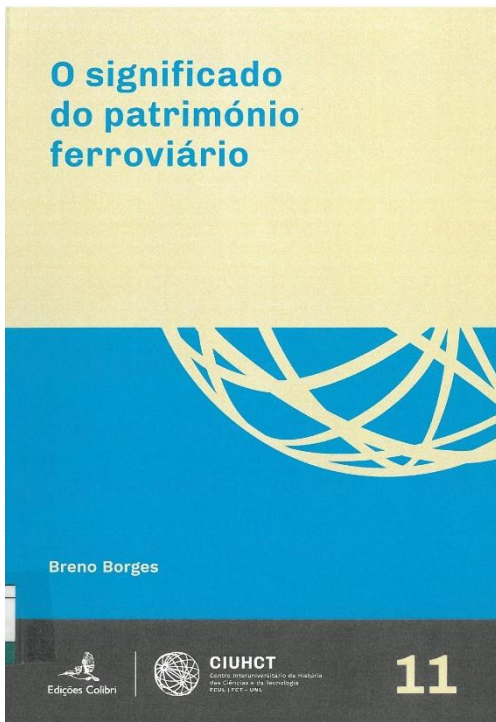
PFM 251

Breve historial dos arsenais de marinha, século XIV a século XXI : arsenal do Alfeite, 3 de maio de 1939

Publicação: [Almada] : Casa do Pessoal do Arsenal do Alfeite, 2005

Descrição física: 12 p.: il. ; 30 cm

Assunto(s): Marinha / Património flúvio-marítimo



PIN 186

O significado do património ferroviário : proposta de sua identificação e avaliação

Autor: BORGES, Breno Albuquerque Brandão

Edição: 1.^a ed.

Publicação: Lisboa : Colibri, 2023

Descrição: 253 p. ; 23 cm

Coleção : (CIUHCT)

ISBN: 978-989-566-338-5 (Brochado : compra)

Notas:

Índice

Introdução: p.17

1. Património, património mundial e património industrial: p.33

1.1 A construção da ideia do património: p.33

1.2 As teorias da salvaguarda do património cultural: p.39

1.3 A institucionalização do património: p.52

1.4 A construção de um património internacional : p.62

1.5 A arqueologia industrial, o património industrial e as manifestações de salvaguarda: p.75

1.6 A especificidade do património industrial e ferroviário: p.88

2. Considerações sobre os conceitos contemporâneos da conservação: p.101

2.1 A autenticidade: p.101

2.2 A integridade: p.111

2.3 A significância cultural: p.117

2.4 Valores patrimoniais: p.122

2.5 A compreensão de atributo: p.129

3. Contextualização das ferrovias e o estudo de caso: o complexo ferroviário do Barreiro: p.135

3.1 As primeiras ferrovias e a chegada do caminho de ferro em Portugal: p.137

3.1.1 O complexo ferroviário do Barreiro: p.143

3.2 Barreiro e o caminho de ferro na margem sul: p.144

3.2.1 Oficinas do caminho de ferro do Barreiro (estação primitiva): p.146

3.2.2 A estação ferro-fluvial: p.153

3.2.3 Rotunda: p.157

3.2.4 O palácio Coimbra e o bairro ferroviário do Barreiro: p.159

3.2.5 Locomotivas: p.162

4. Proposta metodológica e operacionalização: p.173

4.1 Consolidação dos aspetos ferroviários: p.191

4.2 Identificação dos atributos: p.200

4.3 Operacionalização e avaliação dos atributos: p.204

Considerações finais: p.233

Bibliografia: p.239

Assunto(s): Caminhos de ferro / Património ferroviário / Património industrial

PIN 187

A HISTÓRIA DA FÁBRICA DE VIDROS DAS GAIVOTAS EM LISBOA

E A BIOGRAFIA DO SEU FUNDADOR

SILVÉRIO TAIBNER (1774 – 1850)

O Capitalista e Negociante que a Fundou em 1812

José Pedro Barosa
2025

A História da Fábrica de Vidros das Gaivotas em Lisboa: e a biografia do seu fundador Silvério Taibner (1774 - 1850), o capitalista e negociante que a fundou em 1812

Autor: BAROSA, José Pedro

Publicação: [S.l.] : [s.n.], 2025

Descrição: 209 p. ; 30 cm

Notas:

Índice

PARTE I : A FÁBRICA de VIDROS da Rua das GAIVOTAS em LISBOA, 1812 - 1985

Cronologia Simplificada: p. 3

1. Introdução: p. 5

2. A Fábrica de Vidros da Rua das Gaivotas. Uma fábrica improvável: p. 8

3. A fundação da Fábrica de Vidros das Gaivotas: p.14

4. Silvério Taibner Cede a Exploração da Fábrica das Gaivotas: p. 26

5. Terminou a Era Taibner e Afins. Francisco Alberto dos Santos: p. 41

6. Punching Above its Weight: A Fábrica das Gaivotas, um Pivot do Conhecimento e Tecnologia Vidreiras em Portugal no século XIX: p. 51

7. Os Oliveira: p. 89

8. No Século XX: p.104

8.1. Ainda os Oliveira: p.104

8.2. A Gaivotas, Lda : p. 112

Referências Bibliográficas: p. 139

PARTE II : SILVÉRIO TAIBNER, A BIOGRAFIA

9. Introdução: p. 145

10. A Família de Silvério Taibner. O Vidro Presente em Ambos os Ramos Familiares: p. 148

10.1. O lado materno: p. 150

10.2. O lado paterno: p. 151

11. Silvério Taibner, o Biografado: p. 162

12. Obituário de Silvério Taibner: p. 166

13. A Casa e a Fábrica de Vidros das Gaivotas: p. 170

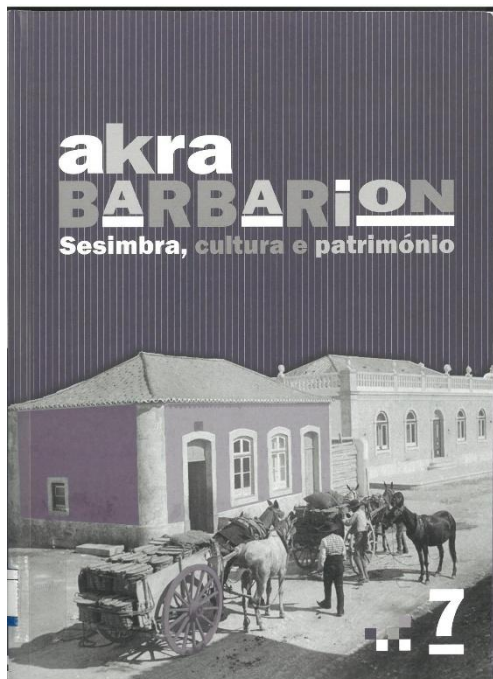
14. Outros Negócios: p. 191

Referências Bibliográficas: p. 207

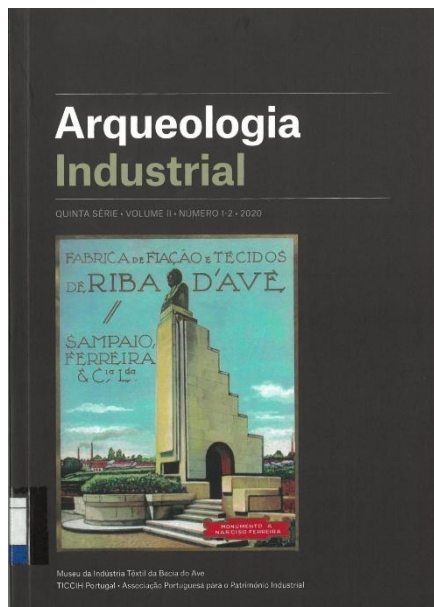
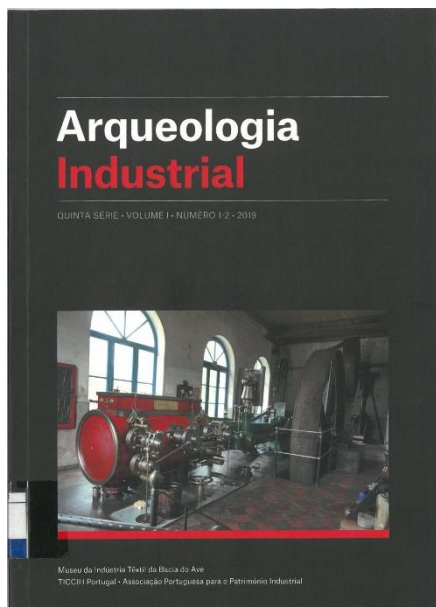
Assunto(s): Fábricas / Indústria vidreira / Património industrial / Vidro

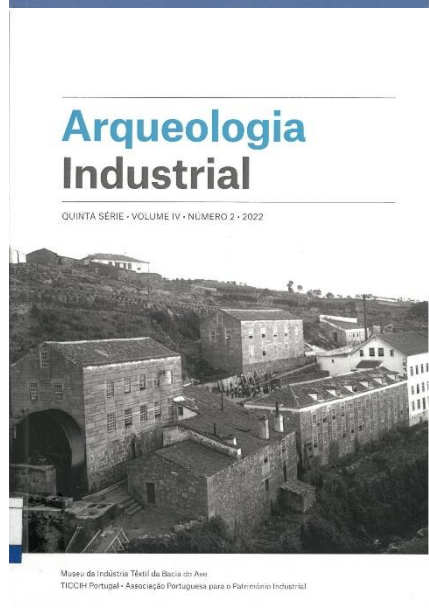
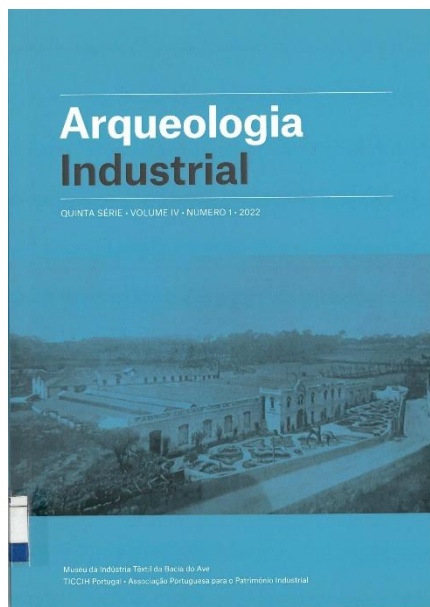
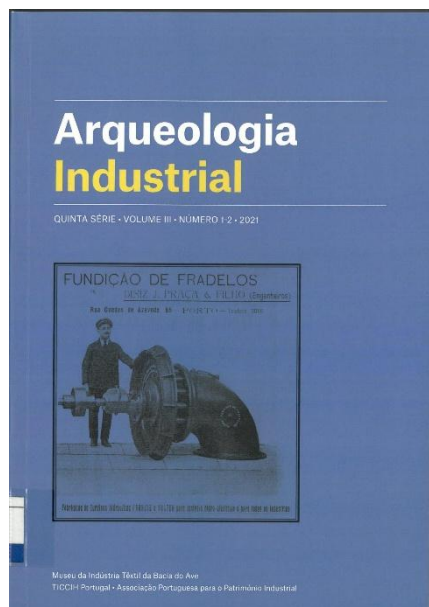
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Akra Barbarion Sesimbra, cultura e património, n. 7 (2024) [PP 308]



Arqueologia industrial, S.5, v.1,n.1-2 (2019), S.5, v.2, n. 1-2 (2020), s.5, v.3, n.1-2 (2021), s.5, v.4, n.1 (2022), S.5, v. 4, n.2 (2022) [PP 10]





Boletim municipal do Seixal, n. 809, 813, 814 (2025) [PP 141]



Comércio do Seixal e Sesimbra, 609, 610, 612, 613, 614, 615, 616, 617 (2025) [PP 298]

COMERCIO DO SEIXAL E SESIMBRA

SEIXAL, UM CONCELHO PRESENTE NO FUTURO

INÍCIO DAS FESTAS POPULARES DE SÃO PEDRO

SOCIEDADE
A Associação de Municípios do Alentejo (AMAL) reuniu-se no dia 15 de maio no município de Beja para discutir a criação de uma nova região administrativa, a Região do Alentejo, que englobaria os municípios de Beja, Faro, Lagos, Sagres, Tavira e Vila Real de Santo António.

SOCIEDADE
O município de Seixal recebeu a visita de uma delegação da Câmara Municipal de Lisboa, liderada pelo vereador João Luís, para discutir a possibilidade de criar uma nova freguesia, a freguesia de São Pedro, que englobaria os lugares de São Pedro e São João.

DESPORTO
A Associação de Futebol de Seixal (AFS) realizou no dia 15 de maio o seu encontro regular, onde se discutiram as atividades desportivas do município.

SERVICO PERMANENTE ☎ 212 228 038 | 927 524 313

Funerária Manuel José
Por uma eterna homenagem, sentida.

Avenida Vasco da Gama, nº70, Seixal

COMERCIO DO SEIXAL E SESIMBRA

CELEBRAÇÕES DO DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO

CULTURA
A Associação de Municípios do Alentejo (AMAL) reuniu-se no dia 15 de maio no município de Beja para discutir a criação de uma nova região administrativa, a Região do Alentejo, que englobaria os municípios de Beja, Faro, Lagos, Sagres, Tavira e Vila Real de Santo António.

SOCIEDADE
O município de Seixal recebeu a visita de uma delegação da Câmara Municipal de Lisboa, liderada pelo vereador João Luís, para discutir a possibilidade de criar uma nova freguesia, a freguesia de São Pedro, que englobaria os lugares de São Pedro e São João.

DESPORTO
A Associação de Futebol de Seixal (AFS) realizou no dia 15 de maio o seu encontro regular, onde se discutiram as atividades desportivas do município.

SERVICO PERMANENTE ☎ 212 228 038 | 927 524 313

Funerária Manuel José
Por uma eterna homenagem, sentida.

Avenida Vasco da Gama, nº70, Seixal

COMERCIO DO SEIXAL E SESIMBRA

FESTAS POPULARES DE FERNÃO FERRO

SOCIEDADE
A Associação de Municípios do Alentejo (AMAL) reuniu-se no dia 15 de maio no município de Beja para discutir a criação de uma nova região administrativa, a Região do Alentejo, que englobaria os municípios de Beja, Faro, Lagos, Sagres, Tavira e Vila Real de Santo António.

SOCIEDADE
O município de Seixal recebeu a visita de uma delegação da Câmara Municipal de Lisboa, liderada pelo vereador João Luís, para discutir a possibilidade de criar uma nova freguesia, a freguesia de São Pedro, que englobaria os lugares de São Pedro e São João.

DESPORTO
A Associação de Futebol de Seixal (AFS) realizou no dia 15 de maio o seu encontro regular, onde se discutiram as atividades desportivas do município.

SERVICO PERMANENTE ☎ 212 228 038 | 927 524 313

Funerária Manuel José
Por uma eterna homenagem, sentida.

Avenida Vasco da Gama, nº70, Seixal

COMERCIO DO SEIXAL E SESIMBRA

FESTAS POPULARES DA ALDEIA DE PAIO PIRES

SOCIEDADE
A Associação de Municípios do Alentejo (AMAL) reuniu-se no dia 15 de maio no município de Beja para discutir a criação de uma nova região administrativa, a Região do Alentejo, que englobaria os municípios de Beja, Faro, Lagos, Sagres, Tavira e Vila Real de Santo António.

SOCIEDADE
O município de Seixal recebeu a visita de uma delegação da Câmara Municipal de Lisboa, liderada pelo vereador João Luís, para discutir a possibilidade de criar uma nova freguesia, a freguesia de São Pedro, que englobaria os lugares de São Pedro e São João.

DESPORTO
A Associação de Futebol de Seixal (AFS) realizou no dia 15 de maio o seu encontro regular, onde se discutiram as atividades desportivas do município.

SERVICO PERMANENTE ☎ 212 228 038 | 927 524 313

Funerária Manuel José
Por uma eterna homenagem, sentida.

Avenida Vasco da Gama, nº70, Seixal

COMERCIO DO SEIXAL E SESIMBRA

FESTA DO ATLETISMO COMPLEXO MUNICIPAL CARLA SACRAMENTO

CULTURA
A Associação de Municípios do Alentejo (AMAL) reuniu-se no dia 15 de maio no município de Beja para discutir a criação de uma nova região administrativa, a Região do Alentejo, que englobaria os municípios de Beja, Faro, Lagos, Sagres, Tavira e Vila Real de Santo António.

SOCIEDADE
O município de Seixal recebeu a visita de uma delegação da Câmara Municipal de Lisboa, liderada pelo vereador João Luís, para discutir a possibilidade de criar uma nova freguesia, a freguesia de São Pedro, que englobaria os lugares de São Pedro e São João.

DESPORTO
A Associação de Futebol de Seixal (AFS) realizou no dia 15 de maio o seu encontro regular, onde se discutiram as atividades desportivas do município.

SERVICO PERMANENTE ☎ 212 228 038 | 927 524 313

Funerária Manuel José
Por uma eterna homenagem, sentida.

Avenida Vasco da Gama, nº70, Seixal

COMERCIO DO SEIXAL E SESIMBRA

SEIXAL CLUBE 1925 NA VOLTA A ANGOLA

SOCIEDADE
A Associação de Municípios do Alentejo (AMAL) reuniu-se no dia 15 de maio no município de Beja para discutir a criação de uma nova região administrativa, a Região do Alentejo, que englobaria os municípios de Beja, Faro, Lagos, Sagres, Tavira e Vila Real de Santo António.

CULTURA
O município de Seixal recebeu a visita de uma delegação da Câmara Municipal de Lisboa, liderada pelo vereador João Luís, para discutir a possibilidade de criar uma nova freguesia, a freguesia de São Pedro, que englobaria os lugares de São Pedro e São João.

DESPORTO
A Associação de Futebol de Seixal (AFS) realizou no dia 15 de maio o seu encontro regular, onde se discutiram as atividades desportivas do município.

SERVICO PERMANENTE ☎ 212 228 038 | 927 524 313

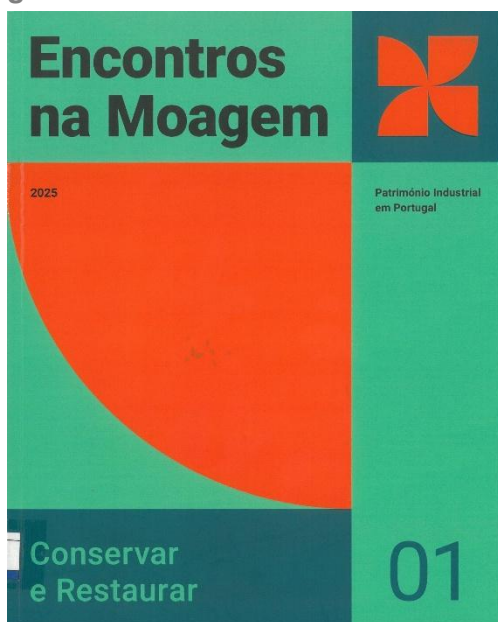
Funerária Manuel José
Por uma eterna homenagem, sentida.

Avenida Vasco da Gama, nº70, Seixal

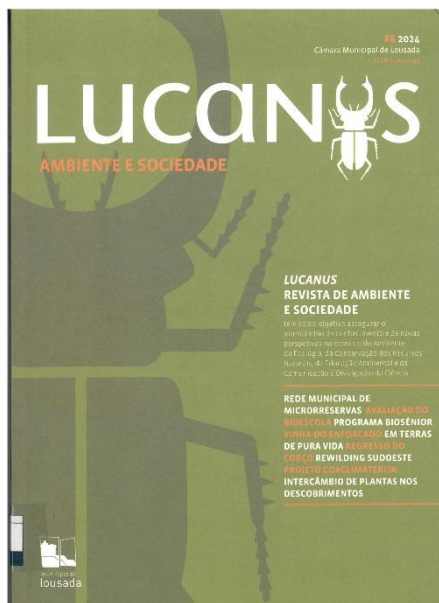


Encontros na moagem, n. 1 (2025) [PP 321]

8



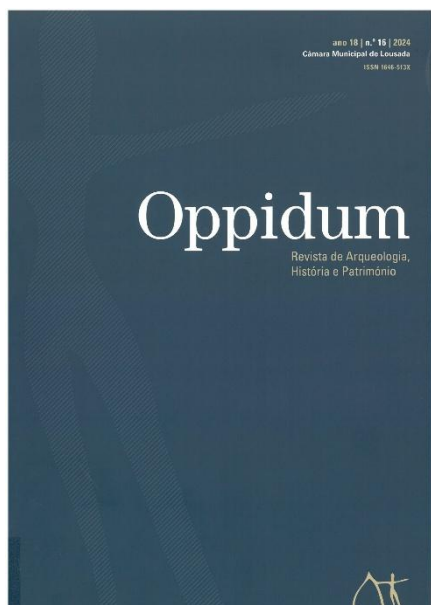
Lucanus, n. 8 (2024) [PP 315]



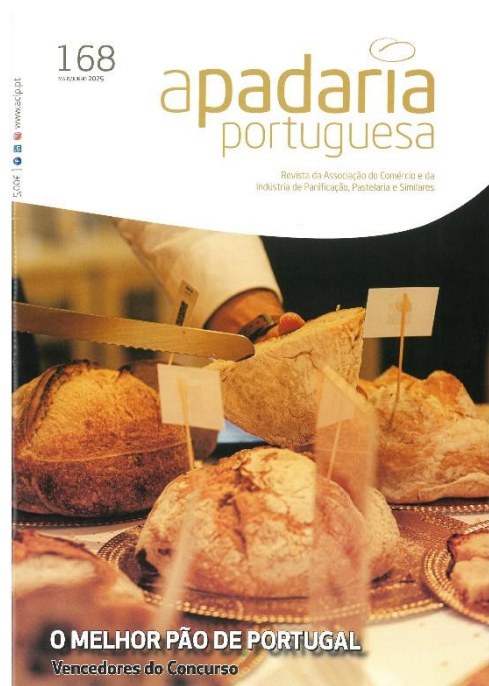
Monde (Le) des moulins, n. 93 (2025) [PP 252]



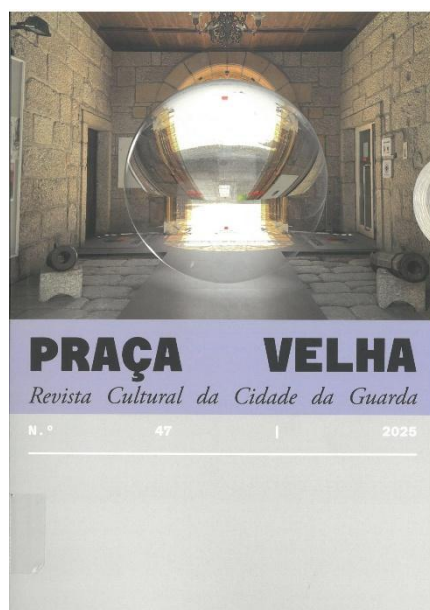
Oppidum, n. 16 ((2024) [PP 277]



Padaria portuguesa (A), n. 168, n.169 (2025) [PP 99]



Praça velha, n. 47 (2025) [PP 105]



Revista de museus, n. 4 (2024) [PP 316]

